

EMPRESAS

MEDABIL INVESTE R\$ 70 MILHÕES EM NOVA FÁBRICA EM MINAS GERAIS E PROJETA CRESCER 32% EM 2009 APESAR DA CRISE

Dentro do programa de consolidação de sua posição de liderança no mercado de sistemas construtivo metálicos, a MEDABIL SISTEMAS CONSTRUTIVOS S.A., inaugurou em 23.04 a sua primeira planta industrial localizada fora do território do Rio Grande do Sul.

A nova unidade está situada no município de Extrema (MG), junto à divisa com São Paulo. O novo investimento, de R\$ 70 milhões, não sofreu descontinuidade mesmo após o advento da crise dos mercados internacionais, a partir do último trimestre de 2008.

A unidade industrial de Extrema conta com área construída de 35.000 m², com previsão de ampliação para mais 30mil m².

Com uma capacidade instalada de produção de mais de 70.000 toneladas anuais de estruturas, a nova planta representará um acréscimo de 100% à população total da empresa, totalizando mais de 140.000 toneladas/ano. Terá por foco o atendimento do mercado de obras industriais pesadas e de processo, contando, inclusive, com linha especial para a produção de edifícios de múltiplos pavimentos.

Numa primeira etapa, serão gerados 350 empregos diretos. Ao todo, aproximadamente 500 famílias serão beneficiadas, abrangendo,



Foto: Claudio Berckmann

Lires, Arlindo e Cesar Bilibio

além de Extrema, outros municípios da região.

Continuam, igualmente, as negociações para a **internacionalização** da empresa, que já está presente no mercado africano, em **Angola**.

Não obstante o falecimento de seu fundador, Atílio Bilibio, a MEDABIL está dando continuidade ao processo de profissionalização de seu quadro diretivo e gerencial.

O quadro diretivo da MEDABIL passou a ser integrado por Arlindo Bilibio (presidente), Cesar Bilibio (vice-presidente de operações) e Lires Bilibio (vice-presidente de gestão).

O acerto da condução dos negócios da empresa pode ser avaliado pela expansão do faturamento, que passou de R\$ 340 milhões em 2007 para R\$ 490 milhões em 2008, num incremento de 44% com projeção de atingir R\$ 650 milhões em 2009.

(Colaborou Toddy Comunicações)

HISTÓRIA

DYONELIO MACHADO

No ano de 1947, o escritor Dyonelio Machado de Assis ("Os Ratos" e "Louco do Cati") deputado estadual pelo Partido Comunista do Brasil - hoje conhecido como PC do B - certo dia ocupava a tribuna em sessão da Assembléia Legislativa do RGS.

Dyonelio discursava em tom veemente, elogiando o escritor Machado de Assis. Discurso passional, vibrante, eloquente. Machado de Assis para ele o máximo como escritor.

O clima no plenário, entre os deputados é de atenção. Um deputado solicita um aparte. Dyonelio concede. O deputado fala e diz que nunca havia lido Machado de Assis. Dyonelio olha-o, faz uma pausa. Levanta o dedo e solene diz:

- Eu lhe felicito, eu lhe felicito - outra pausa.

Os deputados no plenário ficam com fisionomia incrédula, não entendem a atitude do orador.

Dyonelio fala respeitoso: felicito-o por não ter lido Machado de Assis - outra pausa - pois assim terá o nobre deputado a oportunidade de saborear nosso melhor escritor, se deleitar com seus contos, sentir o prazer de ler seus romances - pausa - eu infelizmente não terei mais essas sensações, não posso me felicitar.

E concluiu agradecendo a atenção dos nobres colegas.

Por José Nelson Gonzalez

Reporter do Jornal Tribuna Gaúcha na época

Alenir Canton
Representações



E-mail: alenir@cpovo.net
Fone/Fax: (51) 3311.5211 Celular: (51) 9971.5303

Dr. Belmar Andrade

- > Cardiologia Preventiva e Cardiologia do Esporte
 - > Avaliação para prática esportiva
 - > Eletrocardiograma e teste ergométrico
- Rua Costa, 30/403 - Fone: 3230.2677 - Porto Alegre
Rua Bento Gonçalves, 211 - Fone: (51) 485.1383
Viamão/RS

belmar.jose@terra.com.br



EXPEDIENTE

Propriedade de Olides Canton - ME
CNPJ 94.974.953/0001-02
Editor: Jorn. Olides Canton - Mtb 4959
Endereço: Av. Lavras, 425/303
Fone/Fax: (51) 3330.6803
e-mail: olidescanton@bol.com.br
CEP 90460-040 - Porto Alegre/RS
Editoração Eletrônica: Rita Martins(9832.8385)
e-mail: rmlgrafica@terra.com.br
Impressão: RM&L Gráfica (3347.6575)
Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores. Os colaboradores não têm vínculo empregatício.


PIZZAIOLO
forno à lenha



Horário: _____

Diariamente
das 17h à 1h30min

Tele-Entrega
das 19h às 24h

3331.9699
3331.1749

Almoço: _____

Sexta
Sábado
Domingo e
Feriado

Das 11h da manhã à 1h30min da madrugada
ININTERRUPTAMENTE

AV. PROTÁSIO ALVES, 1548

Desabafo de um empresário

**E assim o Brasil vai perdendo o bonde da história!
São Leopoldo tem um dos menores índices de analfabetismo e de mendicância do país, talvez por causa de homens como este!**

Eis o seu desabafo:

"Acabo de descobrir mais um desses absurdos que só servem para atrasar a vida das pessoas que tocam e fazem este país: investir em educação é contra a lei .

Vocês não acreditam?

Minha empresa, a Geremia, tem 25 anos e fabrica equipamentos para extração de petróleo, um ramo que exige tecnologia de ponta e muita pesquisa.

Disputamos cada pedacinho do mercado com países fortes, como os Estados Unidos e o Canadá.

Só dá para ser competitivo se eu tiver pessoas qualificadas trabalhando comigo.

Com essa preocupação criei, em 1988, um programa que custeia a educação em todos os níveis para qualquer funcionário, seja ele um varredor ou um técnico.

Este ano, um fiscal do INSS visitou a empresa e entendeu que educação é salário indireto.

Exigiu o recolhimento da contribuição social sobre os valores que pagamos aos estabelecimentos de ensino frequentados por nossos funcionários, acrescidos de juros de mora e multa pelo não recolhimento ao INSS.

Tenho que pagar 26 mil reais à Previdência por promover a educação dos meus funcionários?

Eu acho que não.

Por isso recorri à Justiça.

Não é pelo valor, é porque acho essa tributação um atentado.

Estou revoltado.

Vou continuar não recolhendo um centavo ao INSS, mesmo que eu seja multado 1000 vezes.

O Estado brasileiro está falido.

Mais da metade das crianças que iniciam a 1ª série não conclui o ciclo básico.

A Constituição diz que educação é direito do cidadão e dever do Estado.

E quem é o Estado?

Somos todos nós.

Se a União não tem recursos e eu tenho, acho que devo pagar a escola dos meus funcionários.

Tudo bem, não estou cobrando nada do Estado.

Mas também não aceito que o Estado me penalize por fazer o que ele não faz. Se a moda pega, empresas que proporcionam cada vez mais benefícios vão recuar.

Não temos mais tempo a perder.

As leis retrógradas, ultrapassadas e em total descompasso com a realidade devem ser revogadas.

A legislação e a mentalidade dos nossos homens públicos devem adequar-se aos novos tempos.

Por favor, deixem quem está fazendo alguma coisa trabalhar em paz.

Vão cobrar de quem desvia dinheiro, de quem sonega impostos, de quem rouba a Previdência, de quem contrata mão-de-obra fria, sem registro algum.

Sou filho de família pobre, de pequenos agricultores, e não tive muito estudo.

Completei o 1º grau aos 22 anos e, com dinheiro ganho no meu primeiro emprego, numa indústria de Bento

Gonçalves, na serra gaúcha, paguei uma escola técnica de eletromecânica.

Cheguei a fazer vestibular e entrar na faculdade, mas nunca terminei o curso de Engenharia Mecânica por falta de tempo.

Eu precisava fazer minha empresa crescer.

Até hoje me emociono quando vejo alguém se formar. Quis fazer com meus empregados o que gostaria que tivessem feito comigo.

A cada ano cresce o valor que invisto em educação porque muitos funcionários já estão chegando à Universidade.

O fiscal do INSS acredita que estou sujeito a ações judiciais.

Segundo ele, algum empregado que não receba os valores para educação poderá reclamar uma equiparação salarial com o colega que recebe.

Nunca, desde que existe o programa, um funcionário meu entrou na Justiça. Todos sabem que estudar é uma opção daqueles que têm vontade de crescer...

E quem tem esse sonho pode realizá-lo porque a empresa oferece essa oportunidade.

O empregado pode estudar o que quiser, mesmo que seja Filosofia, que não teria qualquer aproveitamento prático na Geremia.

No mínimo, ele trabalhará mais feliz.

Meu sonho de consumo sempre foi uma Mercedes-Benz. Adiei sua realização várias vezes porque, como cidadão consciente do meu dever social, quis usar meu dinheiro para fazer alguma coisa pelos meus 280 empregados.

Com os valores que gastei no ano passado na educação deles, eu poderia ter comprado duas Mercedes.

Teria mandado dinheiro para fora do país e não estaria me incomodando com leis absurdas .

Mas não consigo fazer isso.

Sou um teimoso.

No momento em que o modelo de Estado que faz tudo está sendo questionado, cabe uma outra pergunta.

Quem vai fazer no seu lugar?

Até agora, tem sido a iniciativa privada.

Não conheço, felizmente, muitas empresas que tenham recebido o tratamento que a Geremia recebeu da Previdência por fazer o que é dever do Estado.

As que foram punidas preferiram se calar e, simplesmente, abandonar seus programas educacionais. Com esse alerta temo desestimular os que ainda não pagam os estudos de seus funcionários.

Não é o meu objetivo.

Eu, pelo menos, continuarei ousando ser empresário, a despeito de eventuais crises, e não vou parar de investir no meu patrimônio mais precioso: as pessoas.

Eu sou mesmo teimoso."

Silvino Geremia
Diretor Presidente

de OLHOS e OUVIDOS

◆ Dia 30/04: Rádio Guaíba completou 52 anos. Fizeram um programa das 8/9 sobre ex-locutores.

◆ Dia 04/05: ZH completou 45 anos. O único cronista a lembrar os tempo "precários" (prá não dizer outra coisa) do jornal foi Moacyr Scliar. Em 1973, quando comecei lá, ganhávamos 6 exemplares cada repórter e nem os inspetores de plantão queriam o jornal. Todo mundo só queria a Folha da Manhã ou Folha da Tarde, da CJCJ. O nosso motora de plantão da madrugada, o FITI, trocava seu exemplar por um leite numa padaria do Cristal.

◆ Dia 05/05 16hs: J.C. Terlera chega no seu trabalho na Imprensa da Assembléia Legislativa do Estado. Atende o telefone. É o diretor do Museu de Comunicação Social José Hipólito, Lauro Schirmer. Ele quer saber detalhes de um debate que houve entre Breno Caldas e Leonel Brizola na TV Difusora em fins da década de 50 (provavelmente é para auxiliar a Núbia Silveira que prepara uma biografia do Breno). Terlera diz a Lauro que vai ver e depois retorna. Aí se produz este diálogo surrealista:

Terlera: Qual é teu número aí?

Silêncio. Do outro lado da linha, um silencioso Lauro não sabe o número do telefone do local onde ele é o diretor.

Terlera, que é conhecido pela sua pouca discrição, berra do outro lado da linha:

- Pô Lauro! tu deve ir tanto aí que nem o telefone sabes...

Fecha o pano...

COMENTÁRIO

Saiu agora nos 40 anos do Barranco a revista número 3.

Dei uma olhada rápida e anotei:

1) **Pontos negativos:** Três fotos usadas em edições anteriores voltaram a figurar nesta edição. São fotos antigas. Faltou pesquisa.

A revista peca por falar demais no "Barranco". Tem que abrir, falar mais da cidade, embora tenha demonstrado alguma vocação e talento para isto desde o primeiro número com aquela matéria das lotações. O Barranco não "vende" vaidade, vende carnes. A revista está querendo "explorar" a vaidade dos clientes.

2) **Pontos positivos:** A matéria do "caminito portalegrense".

A matéria dos filhotes do Barranco, embora fale da casa foi bem explorada. Achei tratar-se das novas gerações que frequentam o Barranco. Minha filha, por exemplo, que vive no RJ, esteve aqui na Páscoa com o marido carioca e o levou a comer um churrasco gaúcho no Barranco. Eu achei que ela seria "uma filhote do Barranco".

A matéria, "pra peixe" também é gol a favor da revista.

COISAS DO BARRANCO

◆ Dia 15.04, Barranco convidou jornalista para almoço, afinal são 40 anos. À noite o Camarote, com Kátia Suman na TV COM foi do Barranco.

Por conta destes eventos, Chiquinho Tasca foi deslocado da noite pra manhã.

Mas chegava cheio de sono...

**ACESSE E DIVULGUE NOSSO SITE:
www.deolhoseouvidos.com.br**

**ANUNCIE NO
FITNESS**

3330.6803

**OU
e-mail**

olidescanton@bol.com.br

Brita
Gramado
0800.514422

Coviplan
Carazinho
0800.7073114
0800.7073124

Metrovias
Pólo Metropolitano
0800 9791133

**Santa Cruz
Rodovias S.A.**
Santa Cruz do Sul
800 7097142

Convias
Caxias do Sul
0800 9791133

Rodosul
Vacaria
0800.5105286

Sulvias
0800 9791133
0800.991133



AGCR

Associação Gaúcha de Concessionárias de Rodovias

As estradas nos levam até você.